



AVL

Associação de Voleibol de Lisboa

**PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO 2017**

**ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL
DE LISBOA**

PLANO DE ATIVIDADES AVL 2017

O Plano de Atividades 2017 da Associação de Voleibol de Lisboa - AVL - visa dar continuidade ao trabalho efetuado, delineado e iniciado no Plano de Atividades de 2013.

Para o 1º trimestre de 2017 estão previstas as Eleições dos Corpos Sociais da AVL.

Assim, e estando esta Direcção em funções desde Novembro de 2012 e já manifestado em Dezembro de 2015 que não se candidatará para um terceiro mandato, este Plano pretende apenas ser um instrumento de continuidade à estratégia delineada desde 2013 sem tomar decisões extraordinárias ou programar novos projetos que afetem os desígnios e pretensões da próxima Direcção.

Os objetivos estratégicos são claros:

- Trabalhar com visão e ambição pelo potencial do desenvolvimento desportivo da zona AVL para um Voleibol forte com crescente competitividade e com elevado número de praticantes;
- Trabalhar em conjunto com todos os intervenientes que constroem e fazem crescer o Voleibol na zona AVL: desde Clubes, Dirigentes, Árbitros, Treinadores, Atletas e outros Técnicos;
- Criar condições de excelência para fazer crescer novos clubes e dar consistência aos existentes para em consequência fazer crescer o número de atletas, quer nos dois géneros quer nos vários escalões, treinadores, árbitros, dirigentes e técnicos;
- Continuar a aumentar o prestígio, notoriedade e profissionalismo da AVL;
- Garantir a continuidade em relação ao que se tem vindo a produzir, dando-lhe consistência e profundidade.

Em termos de balanço, apresentamos os números da zona de influência da AVL desde que esta Direcção tomou posse e que mostram pequenos passos no sentido do crescimento sendo já o reflexo da estratégia que tem vinda a ser adotada:

	GIRA		FEDERADOS		
	Centros	Atletas	Clubes	Atletas	Só Minis
2011/12	12	150	23	1450	180
2012/13	38	603	26	1705	288
2013/14	45	711	26	1878	357
2014/15	48	843	31	1967	425
2015/16	53	1200	35	2144	550

Assim, para ir de encontro a estes objectivos estratégicos consideramos como prioritário para 2017 desenvolver nas 3 áreas Administrativa, Comunicacional e Desportiva:

I. **Área administrativa** - Garantir a continuidade em relação ao que se tem vindo a produzir dando-lhe consistência e profundidade:

1. Continuar a reforçar a ligação da AVL com os seus Clubes como verdadeiro parceiro e promotor do Voleibol na zona AVL e ser voz ativa e representativa dos Clubes AVL na prossecução dos objetivos desportivos;
2. Continuar a reforçar a ligação institucional da AVL à FPV através de dinâmicas conjuntas e políticas alinhadas, pelo potencial do Voleibol na zona AVL e seu peso estratégico nacional quer institucional quer desportivo com o objetivo do desenvolvimento desportivo;
3. Dar sustentabilidade às práticas de gestão adotadas;
4. Dar sustentabilidade ao método de gestão financeira associado à melhoria do fluxo financeiro interno e externo com Árbitros, Clubes e FPV.

II. **Área Comunicacional** - Reforçar a marca AVL dando-lhe notoriedade:

1. Manter as parcerias com especialistas na área de Design e Audiovisual para divulgação de uma imagem AVL apelativa ao nível institucional, eventos, ações de formação e atividades desportivas;
2. Consolidar uma imagem moderna AVL e controlar a aplicação de normas da imagem na comunicação interna e externa;
3. Consolidar e aumentar a dinâmica da comunicação do sítio institucional e página no facebook da AVL procurando que sejam uma referência comunicacional e informativa;
4. Promover a celebração de protocolos e parcerias no sentido de reforçar a dinâmica da AVL;
5. Promover a celebração de patrocínios no sentido de reforçar a independência financeira da AVL para suportar os objetivos de desenvolvimento desportivo;
6. Consolidar as atividades associadas ao **Aniversário AVL** que se celebra a 28 de Dezembro, como forma de prestigiar a instituição.

III. **Área desportiva** - Dar continuidade aos vários campeonatos e programas incorporando as consequências de marcos ocorridos em 2016 e iniciar novos programas para o desenvolvimento desportivo:

1) Continuar a desenvolver os **Campeonatos Regional e Inter-Regional** - Outubro 2016 a Fevereiro 2017

Campeonatos que são da inteira responsabilidade da AVL, englobando todas as equipas inscritas na AVL de todos os escalões:

- Campeonato Inter-Regional Infantis - Femininos
- Campeonato Inter-Regional Cadetes - Femininos
- Campeonato Regional Iniciados / Juvenis / Juniores – Femininos
- Campeonatos Inter-regionais Infantis / Iniciados – Masculinos
- Campeonatos Inter-regionais Cadetes / Juvenis / Juniores – Masculinos

2) Continuar a desenvolver o **Torneio de Encerramento “Profª Adelaide Patrício”** - Março a Maio 2017

Torneio de Encerramento da responsabilidade da AVL que se destina a garantir continuidade de prática competitiva às equipas não apuradas dos Campeonatos Regionais e Inter-Regionais. O modelo competitivo dependerá do número de equipas inscritas:

- Torneio de Encerramento Infantis / Iniciados - Femininos
- Torneio de Encerramento Cadetes / Juvenis / Juniores – Femininos

3) Continuar a desenvolver o **Circuito Regional de Minivoleibol “Prof. António Martins”** de Outubro 2016 a Junho 2017 com os seguintes objetivos:

- Desenvolver o gosto pela prática da modalidade e as competências motoras ligadas ao voleibol;
- Representar uma porta de acesso à modalidade;
- Aumentar o número de atletas e equipas de infantis federados;
- Criar maior proximidade entre clubes e atletas através da realização de torneios nos pavilhões de vários clubes, aumentando igualmente desta forma a proximidade da AVL com Colégios e Escolas;
- Estabelecer um protocolo com a DREL para garantir uma ligação entre os praticantes escolares federados.

Será assim dada continuidade ao Circuito Regional com 12 etapas que se pretende que seja cada vez mais autónomo, com a envolvimento e responsabilidade dos Clubes e com características que permita o crescimento do número de praticantes.

A competição é destinada a jovens entre os 8 e os 12 anos e assenta nos princípios do jogo reduzido, como forma de desenvolver as competências fundamentais na iniciação ao voleibol.

Este circuito representa também o Campeonato Regional de Lisboa, servindo para a definição dos representantes da AVL a participar no Encontro Nacional de Minivoleibol.

4) Reforçar e dinamizar o projeto de **Gira Volei** de Outubro 2016 a Junho 2017 com os seguintes objetivos:

- Incrementar o número de Centros de Gira-Volei, bem como o número de praticantes, com especial incidência em áreas com menos expressão.
- Garantir a continuidade dos Centros já criados e promover a criação de novos Centros, junto das câmaras municipais, juntas de freguesia, agrupamentos escolares e outras entidades que se considerem interessantes envolver no projeto.

A competição é especialmente destinada a jovens entre os 8 e os 15 anos e assenta nos princípios do jogo reduzido condicionado, como forma de desenvolver as competências fundamentais na iniciação ao voleibol e voleibol de praia. O modelo competitivo assenta em concentrações locais, ao longo da época desportiva, e uma Final Regional, que apura os participantes na Final Nacional.

Em 2016/17 será dada continuidade ao Circuito Regional 2015/16 que contemplará a realização de cerca de 12 torneios locais com a Final Regional em Abril.

Em Dezembro a AVL apoiará a realização do Encontro Nacional de Monitores de Gira-Volei numa parceria com a FPV e FMH.

5) Manutenção e dinamização do **Centro de Treino AVL** (CT AVL) indoor em alinhamento com a FPV - Novembro 2016 a Julho 2017

O objetivo do CT AVL é proporcionar mais um momento de treino de aperfeiçoamento técnico-tático para atletas de referência pertencentes aos Clubes da zona da AVL identificados pelo coordenador e pelos técnicos da AVL quer através da observação de jogos ou treinos de observação específicos.

No que concerne à vertente feminina, será dada continuidade ao trabalho realizado no ano de 2016, realizando-se um treino semanal para as atletas nascidas em 2002/2003, sendo incluídas novas atletas indicadas pelos Clubes e/ou identificadas pelo coordenador e técnicos da AVL. Atendendo aos trabalhos da seleção nacional, para as atletas nascidas em 2000 /2001 os trabalhos do Centro cessarão em janeiro de 2017.

Na vertente masculina os atletas alvo contemplam os nascidos em 2001/2002 e será ponderada a realização de treinos semanais ou a realização de concentrações periódicas, de acordo com os calendários escolar e competitivo.

Para além de proporcionar uma mais-valia para a evolução dos atletas e um contributo para a melhoria do Voleibol Regional e Nacional, o CT AVL constituirá ainda um momento de potencial captação de atletas para as seleções nacionais. Pretende-se assim que os atletas deste centro possam desenvolver as condições necessárias para poderem integrar os estágios e competições das seleções nacionais, coordenadas pela FPV, de acordo com os seus critérios.

Este projeto conta com a Coordenação Técnica do Professor Jorge Infante e com o apoio do técnico AVL Rui Moura, bem como com a colaboração dos selecionadores nacionais masculino e feminino. Deste modo, o Centro fica enquadrado no projeto da FPV para as Seleções Nacionais. Atendendo ao facto deste projeto se encontrar já estável em Lisboa, entendemos ser a altura para garantir a remuneração para um outro treinador, além do Prof. Jorge Infante.

Será dada continuidade à parceria estabelecida com o Colégio dos Salesianos de Lisboa em 2015 que prevê a cedência de instalações para treino.

Por outro lado, está prevista a participação em torneios durante as interrupções competitivas, como equipa do CT AVL, como forma de promover a capacidade de jogo coletivo do grupo de atletas de 2002/2003.

6) Organização de **Fases Finais Nacionais** - Maio 2017 a Junho 2017

Organização de 2 Fases Finais nos escalões de formação como forma de dinamizar a modalidade na região de AVL.

Estabelecimento de parcerias com os clubes envolvidos, autarquias e outros parceiros, no sentido de garantir as condições necessárias à organização das Fases Finais Nacionais, da responsabilidade da AVL, mediante as condições descritas no caderno de encargos da FPV.

7) Realização da **Taça AVL** - Setembro ou Outubro 2017 conforme inícios Campeonatos Nacionais I e II Divisões

Consolidar a dinâmica e notoriedade da competição que marca o início da época desportiva regional como forma de preparação das equipas e todos os agentes desportivos.

Realização da Taça AVL no formato das 4 melhores equipas da I e II Divisão Sénior Femininos e Masculinos, assentando num modelo de ½ finais e Finais, de acordo com o ranking da época desportiva anterior.

8) Manutenção e dinamização do **Centro de Treino de Voleibol de Praia AVL** (CTVP AVL), no alinhamento do definido pela FPV – Maio a Agosto de 2017

O objetivo do CTVP AVL é proporcionar mais um momento de treino de aperfeiçoamento técnico-tático em Voleibol de Praia para atletas masculinos e

femininos de referência de Sub 14, Sub 16, Sub 18. Estes atletas são indicados pelos Clubes e/ou identificados pelo coordenador do Centro e pelos técnicos da AVL e poderão não ser atletas de indoor federado. Deverá ser designado um coordenador do Centro e treinadores adjuntos para as vertentes masculina e feminina para uma melhor concretização dos objetivos criando melhores condições para aos atletas do CTVP AVL. Prevê-se a realização de 3 treinos semanais para todos os grupos de trabalho. É intenção manter os campos da Praia de Carcavelos como local central da atividade.

Pretende-se assim que os atletas deste Centro possam desenvolver as condições necessárias para poderem integrar os estágios e competições das seleções nacionais, coordenadas pela FPV, de acordo com os seus critérios. Por outro lado, deseja-se ainda proporcionar aos atletas do CTVP AVL a participação em estágios ou torneios de Gira-Praia, bem como nos torneios dos campeonatos sénior.

9) **Gira-Praia**

Dinamização da vertente de voleibol de praia através da promoção e criação de Centros de Gira-Praia, estabelecimento de um circuito regional de atletas gira-praia e realização de uma etapa do Campeonato Nacional de Gira-Praia com os objetivos: criar visibilidade nacional da modalidade na zona AVL, manter os atletas de voleibol indoor em atividade fora da época desportiva, dar abertura a que novos e antigos atletas pratiquem esta modalidade e fundamentalmente para que se possa começar a criar sustentabilidade para a realização da modalidade de Voleibol de Praia durante o ano inteiro.

- a) **Centros Gira-Praia:** Criação de Centros Gira-Praia na zona AVL.
- b) **Circuito Regional de Gira-Praia:** Manter o desenvolvimento do Circuito Regional de Gira-Praia iniciado em 2016 entre Junho e Julho de 2017 com 6 etapas durante a semana e que decorrerá paralelamente ao Circuito Nacional da FPV. Pretende-se criar uma parceria com os clubes da área de intervenção da AVL. Este Circuito tem um regulamento próprio, tendo como referência os regulamentos da FPV.
- c) **Etapa do Campeonato Nacional de Gira-Praia:** Organização de uma etapa do Campeonato Nacional de Gira-Praia na zona de Lisboa em parceria com a FPV de preferência em Junho de 2017 visando contribuir para a dinamização nacional e descentralização do Voleibol de Praia, aproveitando um espaço de excelência para a prática desta modalidade – os campos da praia de Carcavelos.

10) Organização **Circuito Regional de Voleibol de Praia de Seniores** - Junho a Julho 2017

Dinamização da vertente de Voleibol de Praia através do estabelecimento de um Circuito Regional de Seniores, mantendo assim os atletas de voleibol indoor em atividade fora da época desportiva e dar abertura a que novos e antigos atletas pratiquem esta modalidade.

Criação de um Circuito Regional de Voleibol de Praia apelativo, com várias etapas e uma final, que dê resposta a uma crescente procura por parte dos praticantes da modalidade e considerando a parceria com os clubes da área de intervenção da AVL. Este circuito contribui ainda para a preparação dos atletas que participam no campeonato nacional, organizado pela FPV.

Serão estabelecidos contactos com parceiros, no sentido de obter patrocínios que permitam enaltecer e dignificar este circuito.

11) Continuar a desenvolver o **InVolei** na zona AVL

Desenvolver as atividades estratégicas para dar a conhecer e implementar a modalidade adaptada do Voleibol seja na sua variante do Voleibol Sentado seja do InVolei e que a FPV intitulou de ParaVolei.

Os destinatários desta divulgação serão os clubes de Voleibol da AVL, escolas, universidades ligadas ao desporto (FMH / Lusófona / ESDRM), entidades desportivas, entidades ligadas ao desporto adaptado como a ANDDEMOT, ANDDI, FPDD, assim como os treinadores, atletas, professores de educação física, professores universitários e público em geral.

Pretende-se criar centros de referência de prática da modalidade e planear a médio prazo a formação de uma equipa de âmbito regional.

É também um objetivo continuar a desenvolver formação contínua na área do ParaVolei.

12) Continuar a reforçar as **ligações desportivas com a FPV**.

13) Continuar a reforçar as **ligações desportivas com os Clubes**

14) Continuar a fazer **reuniões com os Clubes no início e final de época** para respetivamente fazer a programação e balanço dos Campeonatos tornando-os cada vez mais competitivos e com metodologias consolidadas.

15) Criar **dinâmicas para o desenvolvimento desportivo** junto de:

- a) Organismos públicos, institutos, organizações, autarquias de toda a zona AVL, para criação de sinergias e dinâmicas na área do Voleibol:
- b) Escolas e Colégios para a criação de dinâmicas na área do Voleibol nomeadamente na agilização da inscrição das suas equipas no Mini Voleibol e/ou Gira Volei

16) Colaborar com o **Conselho de Arbitragem AVL** para dinamizar e dignificar a Arbitragem na zona AVL tendo como referência o seu próprio Plano de Atividades.

- 17) Colaborar com a **Associação Nacional de Treinadores de Voleibol - ANTV** - para acompanhar a carreira e necessidades dos Treinadores da zona AVL
- 18) Continuar a promover a **oferta formativa dos vários agentes desportivos na AVL** das quais destacamos: Curso de treinadores de Grau II, Curso Árbitros Estagiários e Regional, Ações de Formação sobre Boletim de Jogo, Treino Funcional II, Paravolei e O Jogador Jovem Português – Modelo de Jogo.

RESUMO DO PLANO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS 2016/17

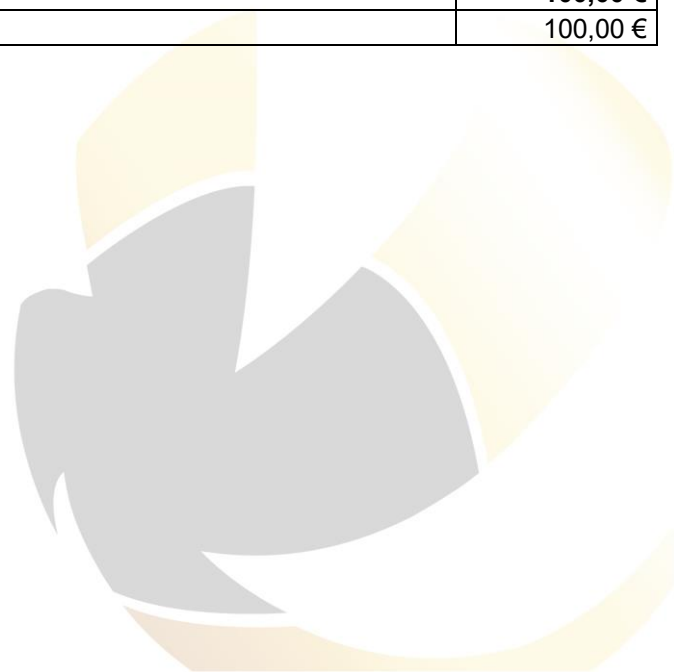
ATIVIDADE	DATA / PERIODO
Circuito Regional de Minivoleibol "Prof. António Martins"	Outubro 2016 – Maio 2017
Projeto Giravolei	Outubro 2016 – Junho 2017
Torneio de Veteranos Aniversário AVL	Dezembro 2017
Projeto ParaVolei	Janeiro a Dezembro de 2017
Projeto Gira-Praia	Janeiro a Julho de 2017
Circuito Regional de Gira-Praia	Junho e Julho de 2017
Etapa Nacional de Gira-Praia	Junho de 2017
Circuito Regional de Voleibol de Praia de Seniores	Maio 2017 – Julho 2017
Campeonato Inter-Regional Infantis Femininos	Outubro 2016 – Fevereiro 2017
Campeonato Regional Iniciados Femininos	Outubro 2016 – Fevereiro 2017
Campeonato Inter-Regional Cadetes Femininos	Outubro 2016 – Fevereiro 2017
Campeonato Inter-Regional Juvenis Femininos	Outubro 2016 – Fevereiro 2017
Campeonato Inter-Regional Juniores Femininos	Outubro 2016 – Fevereiro 2017
Campeonato Inter-Regional Infantis/Iniciados Masculinos	Outubro 2016 – Fevereiro 2017
Campeonato Inter-Regional Cadetes e Juvenis Masculinos	Outubro 2016 – Fevereiro 2017
Campeonato Inter-Regional Juniores Masculinos	Outubro 2016 – Fevereiro 2017
Torneio de Encerramento "Profª. Adelaide Patricio" Infantis Femininos	Março 2017 – Maio 2017
Torneio de Encerramento "Profª. Adelaide Patricio" Iniciados Femininos	Março 2017 – Maio 2017
Torneio de Encerramento "Profª. Adelaide Patricio" Cadetes Femininos	Março 2017 – Maio 2017
Torneio de Encerramento "Profª. Adelaide Patricio" Juvenis Femininos	Março 2017 – Maio 2017
Torneio de Encerramento "Profª. Adelaide Patricio" Juniores Femininos	Março 2017 – Maio 2017
Centro de Treino AVL - CT AVL	Outubro 2016 – Junho 2017
Centro de Treino de Voleibol de Praia AVL - CTVP AVL	Abril 2017 – Setembro 2017
Fases Finais Nacionais de Escalões de Formação	Maio 2017 – Junho 2017
Taça AVL 2017	Setembro / Outubro 2017

ORÇAMENTO AVL 2017

Euros

CONTAS	DESCRIÇÃO	VALOR
6	GASTOS	146.463,00 €
62	Fornecimentos e serviços externos	115.691,00 €
622	Serviços especializados	31.800,00 €
6221	Trabalhos especializados (gestão do sitio na internet)	333,00 €
6224	Honorários	31.467,00 €
62241	Honorários de colaboradores	10.417,00 €
622411	Contabilidade	2.520,00 €
622412	Técnico - MS	7.897,00 €
62242	Honorários Arbitragem	10.600,00 €
622421	Competições AVL	4.400,00 €
622422	Campeonatos Universitários	5.400,00 €
622424	Outras	800,00 €
62243	Honorários Formação	6.500,00 €
62244	Honorários Centro de Treino Indoor	2.250,00 €
62245	Honorários Centro de Treino Praia	1.000,00 €
62246	Honorários Paravolei	700,00 €
623	Materiais	7.232,00 €
6232	Documentação técnica (impressos)	3.067,00 €
6233	Material de escritório	600,00 €
6234	Artigos para oferta - troféus	1.600,00 €
6236	Outros higiene e segurança	465,00 €
6237	Material desportivo	1.200,00 €
6238	Outros materiais	300,00 €
624	Energia e Fluidos	3.200,00 €
6241	Electricidade/Água (SSCGD)	2.500,00 €
6242	Combustíveis	700,00 €
625	Deslocações, estadas e transportes	14.659,00 €
6251	Deslocações e estadas (FPV, Clubes, Câmaras, etc.)	13.777,00 €
62511	Refeições, dormidas, transportes, etc	13.477,00 €
625111	Deslocações de dirigentes	700,00 €
625112	Deslocações de técnicos	2.177,00 €
625113	Deslocações de árbitros	10.600,00 €
62512	Deslocações viatura própria	300,00 €
6252	Transportes de pessoal	592,00 €
6258	Outras deslocações, estadas e transportes	290,00 €
626	Serviços diversos	3.535,00 €
6262	Comunicação	1.990,00 €
62621	CTT - Correios de Portugal	550,00 €
62622	Telecomunicações	1.440,00 €
6263	Seguros	530,00 €
62633	Seguros desportivos	180,00 €
62634	Seguros viatura de serviço	350,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	665,00 €
6268	Outros serviços	350,00 €

CONTAS	DESCRIÇÃO	VALOR
627	Gastos Operacionais	55.265,00 €
6271	Quotas dos utilizadores (FPV)	50.215,00 €
62711	Inscrições - Equipas	9.175,00 €
62712	Inscrições - Atletas	24.090,00 €
62713	Inscrições - Técnicos	11.375,00 €
62714	Inscrições - Dirigentes	1.325,00 €
62715	Inscrições - Árbitros	830,00 €
62717	Atletas estrangeiros	3.420,00 €
6272	Protocolos c/ AVL (Clubes)	4.200,00 €
62721	Cascais	3.500,00 €
62722	Sintra	700,00 €
6273	Transferências de atletas	850,00 €
63	Gastos com pessoal	30.672,00 €
632	Remunerações do pessoal (VA+RM)	24.696,00 €
63201	Vencimentos	21.560,00 €
63204	Subsídios de refeição	2.662,00 €
63216	Abono para falhas	474,00 €
635	Encargos sobre remunerações	5.211,00 €
6351	Segurança Social	5.121,00 €
6352	FGCT	90,00 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	570,00 €
638	Outros gastos com pessoal	195,00 €
6381	Medicina no trabalho	70,00 €
6382	Higiene e Segurança	125,00 €
68	Outros gastos e perdas	100,00 €
681	Impostos	100,00 €
6813	Taxas	100,00 €



Euros

CONTAS	DESCRIÇÃO	VALOR
7	RENDIMENTOS	146.463,00 €
71	Vendas	3.820,00 €
715	Materiais de consumo	3.820,00 €
7154	Impressos	3.820,00 €
72	Prestações de Serviços	95.693,00 €
721	Quotas dos utilizadores (Clubes)	63.733,00 €
7211	Inscrições - Equipas	17.095,00 €
7212	Inscrições - Atletas	26.567,00 €
7213	Inscrições - Técnicos	11.956,00 €
7214	Inscrições - Dirigentes	1.455,00 €
7215	Inscrições - Árbitros	960,00 €
7217	Atletas estrangeiros	5.700,00 €
722	Quotização e Jóias	6.660,00 €
7221	Filiação	6.300,00 €
7222	Jóia AVL	360,00 €
725	Arbitragens	20.700,00 €
7251	Arbitragem paga pelos Clubes	9.500,00 €
7252	Arbitragem paga pela ADESL/FADU	10.000,00 €
7253	Arbitragens pagas por outras entidades	1.200,00 €
726	Transferências de atletas	1.000,00 €
727	Ações de formação	3.500,00 €
729	Outras taxas e serviços	100,00 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	46.950,00 €
751	Subsídios das entidades públicas	46.950,00 €
7511	Federação Portuguesa de Voleibol	42.750,00 €
75111	Contrato-programa - Desenvolvimento Desportivo	12.000,00 €
75112	Contrato-programa - RH (RM + MS)	22.800,00 €
75113	Contrato-programa - Projectos	4.950,00 €
75114	Ações de formação	3.000,00 €
7512	Câmara Municipal de Cascais	3.500,00 €
7513	Câmara Municipal de Sintra	700,00 €

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

Foram apresentados aos membros do Conselho Fiscal da Associação de Voleibol de Lisboa, os elementos relativos ao Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2017 pela respetiva Direcção, a qual prestou todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados.

É parecer do Conselho Fiscal que a documentação se encontra em condições de ser apresentada à Assembleia-geral e foi elaborada dentro dos procedimentos legais em vigor e segundo critérios de prudência.

Lisboa, 08 de Novembro 2016

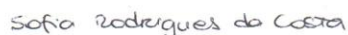
O CONSELHO FISCAL

O Presidente



(Alcides de Castro Oliveira Gama)

A Vice-Presidente



(Sofia Rodrigues da Costa)

O Vogal



(João Francisco Abreu Correia Marques)